



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores



Porto

Maio/Junho 2009

159



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840

info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 EC Antero de Quental
9501-802 Ponta Delgada

Tel./ Fax 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 427 226 • Fax 234 040 819 • Telm. 96 376 74 25

d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja

Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra

Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil

Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria

Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa

Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38

d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal

Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1

7300-295 Portalegre

Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto

Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém

Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal

Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A

3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D, Santiago
3810-370 Aveiro Tel. **234 427 226**

PORTO Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto Tel. **225 106 270 / 963**
Fax **225 104 629**

SETÚBAL Casa dos Professores
Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal Tel. **265 719 850**
Fax **265 719 851**

Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Coimbra 1	Guimarães 3	Lisboa 4
Madeira 3	Porto 1	Santarém 2
		Setúbal 2

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

Quotização 2009

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	País e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Protocolos (Lisboa)

Casa dos Leões (Acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30 - 2790 CARNAXIDE

Telef.: 214 181 006 www.casadosleoes.pt

Seguro de Saúde 2009

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	112,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	320,00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Valadas Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda | Imp. Ind. Bela Vista, 68 - Pav. I
2735-336 Cacém | Tel. 214 265 770 | Fax 214 265 771 | escala3@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €	Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Assinatura anual	2,49 €	Inscrição na DGCS	111841 / 86
		Depósito Legal	36086 / 90

PUBLICADO COM O APOIO

OBRIGADA SANTARÉM

Pela gentileza e afabilidade com que a Delegação de Santarém acolheu na sua casa todos os participantes na Assembleia Nacional de Delegados que se realizou no passado dia 28 de Março.

Parabéns pela bonita residência tão bem aproveitada. E obrigada ainda pela recepção que nos prepararam: lembrando-se de que muitos de nós tínhamos partido muito cedo de casa, a Delegação de Santarém recebeu-nos com um lauto pequeno-almoço que aconchegou com muito prazer tanto os amantes de doces como os de salgados. Estava tudo excelente. Mas permitam-me uma nota especial para o sumo de laranja caseiro e ecológico... E outra, realmente especial, para os anfitriões que foram inexcedíveis no caloroso acolhimento que nos dispensaram!

CARCAVELOS

Como poderão verificar se se deslocarem ao Bairro do Junqueiro o terreno onde vai ser construída a Casa de Carcavelos já está vedado e limpo. Estão feitos os trabalhos preparatórios para o início da obra. Esperamos que quando este B. I. lhes chegar às mãos esta já tenha sido iniciada.

Aguardamos luz verde para podermos começar.

ART/ ASSP

Acabada a festa, arruma-se a casa. Em seguida fazem-se as contas. E, como gostamos de as prestar, remetemos os nossos associados para as informações inseridas neste B.I. pela Delegação de Lisboa. Mas as arrumações muitas vezes trazem-nos surpresas: encontrámos em nosso poder um quadro comprado por Maria Teresa T. Cunha e Almeida, a quem pedimos o favor de o vir buscar à Sr.^a do Monte. Se algum associado conhecer esta Senhora solicitamos que lhe peça para entrar em contacto connosco. Obrigada.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso bem-haja.

Anónimo	100,00 €
01154	18,00 €
03216	19,00 €
08477	241,00 €
09400	19,00 €

PROTOCOLO

CLÍNICA CENTRAL DO BONFIM

A Direcção Distrital do Porto celebrou um protocolo com a Clínica Central do Bonfim pelo qual **todos os associados da ASSP e seu agregado familiar** passam a beneficiar de um desconto de 15 % sobre as tabelas em todos os serviços disponíveis na Clínica.

Estes benefícios são extensíveis a todos os seus funcionários e aos respectivos agregados familiares.

Para mais informações contactar a Delegação do Porto.



UISEU



Chegou a Primavera! Tudo cresce... Assim, a nossa Delegação, acompanhando esta força vital, cresce em sonhos... em projectos.

O número de associados tem aumentado, os participantes nas actividades são cada vez mais, as parcerias e protocolos vão surgindo a cada passo.

Quanto a actividades, de entre as muitas realizadas, gostaríamos de destacar a viagem a Montalegre, **Sexta Feira, dia 13 de Março**. O entusiasmo dos associados manifestou-se quer na forte adesão (52 participantes) quer na alegria e são convívio que se gerou e que foi o apanágio desses dois dias passados em terras transmontanas. A entrevista concedida pelo Sr. Padre Fontes e o extraordinário espectáculo nocturno da "Queima das Bruxas" a que assistimos, constituíram o fulcro cultural da viagem, já que nos apresentaram um processo muito atractivo de conhecermos e mantermos as nossas tradições.

Realizámos também um agradável passeio à Quinta da Ínsua, em Penalva do Castelo, onde pudemos apreciar, além da imponência do solar oitocentista, a beleza das camélias em flor (30 variedades).



- Dos inúmeros projectos para este ano lectivo, apraz-nos dar conhecimento do **Sarau da Primavera**, a realizar na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, gentilmente cedida pelo Conselho Directivo desta Instituição, a quem endereçamos os nossos agradecimentos. O espectáculo terá lugar no dia 9 de Maio pelas 20h30m. Actuarão os grupos: Coro Mozart de Viseu, Grupo Instrumental Ad Libitum, Grupo Coral Instrumental Musicando e a Orquestra de Acordeões do Conservatório Regional de Viseu, cuja colaboração gratuita desde já agradecemos. Os bilhetes para este evento encontram-se à venda na sede da nossa Delegação, nas Escolas da cidade e à entrada do espectáculo, uma hora antes do mesmo.

- Pelo **Santo António**, dado o sucesso do ano anterior, voltará a realizar-se uma grande exposição de figuras de Stº António, nesta Delegação. Faremos também um **arraial popular, no dia 13 de Junho**.

- INFORMAMOS OS NOSSOS ASSOCIADOS QUE JÁ PODEM BENEFICIAR DOS SEGUINTE PROTOCOLOS:

Clínica Dentária Ana Luísa Ângelo - 20% (consultas, RX e tratamentos); Clínica Dentária Laranjo Tinoco Lda. - 15% (consultas, RX e tratamentos); JS Clínica Médica Lda. - 10% (clínica geral e especialidades - não acumulável - acupunctura, psicologia clínica, podologia, medicina estética, enfermagem clínica, domicílio 24 horas); Gisela Sousa (JS Clínica Médica) 20% em estomatologia; Dr. Bettencourt Gaspar - 20% (consultas de clínica geral); Dr. Fausto Ângelo - 20% (consultas de cardiologia); Para Salus Lda. - 10% (serviços de beleza e fisioterapia e 5% em produtos de cosmética, higiene oral e fitoterapia); Farmácia Costa - grátis em testes de: colesterol, glicémia, triglicéridos, PSA, ácido úrico, medição da tensão arterial, desde que o receituário seja entregue nesta farmácia - estes testes podem ser feitos na Delegação ou na farmácia - entrega de medicamentos e tratamentos ao domicílio e ainda desconto em produtos de cosmética, ortopedia e geriatria; Papelaria Tuti - 10%; Aldina e Cristina Cabeleireiros -15%; Escola de Artes de Viseu - 20% (dança, música, yoga, reiki, massagens, relaxamento); Graça Barros de Abreu - Pintura - 20%.

Para beneficiar destes serviços, é obrigatória a apresentação do cartão de sócio e B.I.

AVEIRO



ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES

28º ANIVERSÁRIO

Aveiro, 23 e 24 de Maio de 2009

- **Sábado dia 23, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro:**
(com capacidade para 500 pessoas!)

- **14:30:** recepção aos participantes e entrega de documentação;

- **15:00:** abertura da sessão comemorativa do 28º aniversário da ASSP com a presença da Senhora Reitora da Universidade de Aveiro (a confirmar), do Senhor Governador Civil de Aveiro (a confirmar) e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (a confirmar);

- **15:30** palestra sobre Solidariedade Social com o Padre Lino Maia, recém-eleito Presidente das UIPSS;

- **16:15** palestra sobre Aveiro, pelo aveirense António Gaspar Albino;

- **17:15** encerramento da sessão comemorativa do 28º aniversário da ASSP;

- **17:30** espectáculo com associações culturais da região;

- **Sábado dia 23, no Hotel Imperial de Aveiro:**

- **20:00** jantar com apontamentos musicais;

- **Domingo dia 24:**

- **09:00** passeios guiados pelo centro histórico - pequeno e plano... - de Aveiro, importante centro da chamada Arte Nova e visita a dois dos Museus de Aveiro;

- **13:30** almoço na Casa do Professor (caso se ultrapassem os 150 participantes será realizado em local diferente);

- **15:30** visita às instalações da Casa do Professor;

- **16:00** encerramento das comemorações.

PLANO ACTIVIDADES 2009 - DELEGAÇÃO DE AVEIRO

ACTIVIDADE	DESCRIPTIVO	CALENDÁRIO HORÁRIO	PARTICIPANTES	LOCAL	OBSERVAÇÕES
Comemorações ASSP	* Ver programa anexo	23 e 24 Maio			
Passeio ao Nordeste Transmontano	<p>Dia 30</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partida de Aveiro - Paragem área de serviço - Bragança - Almoço Restaurante "D.Roberto" - Gimonde - Rio de Onor (Aldeia Comunitária, Parque Natural) - Bragança (Hotel Ibis – jantar e alojamento) <p>Dia 31</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saída para Miranda do Douro (Alcanices) - Almoço no Restaurante "O Mirandês" - Visita à Zona Histórica – Sé (onde se encontra a imagem do Menino Jesus da Cartolinha) - Regresso a Aveiro com passagem por: Magadouro, Freixo de Espada à Cinta, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel... - Chegada prevista a Aveiro 	<p>30 e 31 Maio</p> <p>08.00h</p> <p>13.00h</p> <p>16.30h</p> <p>20.00h</p> <p>09.30h</p> <p>13.00h</p> <p>21.30h</p>	Associados e não associados	Trás-os-Montes	<p>Os preços previstos são os seguintes:</p> <p>Associados: 120,00€</p> <p>Não associados: 135,00€</p>
Dia do Professor	O programa será apresentado oportunamente	6 de Outubro	Residentes Associados Convidados	Casa do Professor de Aveiro	Todas as actividades previstas e outras que eventualmente possam surgir têm como objectivo principal proporcionar bons momentos de convívio, descontração e enriquecimento cultural
Magusto	<ul style="list-style-type: none"> - Tarde destinada a iniciativas culturais e recreativas - Lanche com variedades gastronómicas associadas à castanha 	6 de Novembro	idem	idem	
Ceia de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de trabalhos realizados pelos associados - Leilão de objectos oferecidos - Animação cultural - Ceia de Natal 	11 de Dezembro	Residentes Associados Convidados	idem	
Saídas Culturais	O programa das deslocações será divulgado, na medida em que as solicitações forem surgindo		idem	-Casa da Música -Museu de Serralves ...	

Nota: Passeio Transmontano – alteração de data

Data limite de inscrição 18 de Maio

Voltamos, uma vez mais, a lembrar aos colegas que deverão entrar em contacto com a nossa Delegação, **enviar-nos o vosso endereço electrónico** e consultarem o site da ASSP a fim de se inteirarem

atempadamente das nossas actividades. Como é do vosso conhecimento, o Boletim Informativo, por ser bimensal, nem sempre nos permite dar conhecimento da pro-

gramação com a devida antecedência.

Site da ASSP: **www.assp.org**,
Endereço electrónico da Delegação de Aveiro: **d.aveiro@assp.org**

BEJA

Cá estamos, após algum interregno, a dar notícias das actividades realizadas na nossa Delegação.

- **Outubro 24 e 31**, como estava planificada, houve uma formação de "**Iniciação à fotografia Digital**" que se realizou na EB2,3 de Santiago Maior em Beja. O nosso formador foi o nosso colega Augusto Caetano a quem muito agradecemos a disponibilidade e o interesse, no bom funcionamento dos trabalhos.

- **22 de Novembro**, sessão de Terapia subordinada ao tema "**Escuta o Teu Corpo - Ele Ama-te**" orientada pela nossa associada Fernanda Dinis. O nosso muito obrigada.

- **14 de Dezembro**, visita guiada à **Igreja dos Prazeres** seguida de **Almoço de Natal**, no Restaurante Espelho de Água.

- **20 de Dezembro**, visita ao **Museu da Presidência** e à **Exposição de Presépios** no Palácio de Belém onde estavam expostas peças dos mais conceituados barristas portugueses, desde o séc.XVIII até à actualidade. Havia trabalhos lindíssimos. De seguida fomos assistir à representação de "**West Side Story**".

- **27 de Janeiro**, a nossa Delegação esteve representada, com 4 elementos, no jantar da ASSP no Casino Estoril.

- **14 de Março, Um dia com o Fado.** Neste dia pudemos desfrutar de alguns espaços associados à história e tradição portuguesas. Assim, visitámos o Museu do Fado, a Casa - Museu de Amália Rodrigues e assistimos ainda a uma noite de fados no Restaurante Senhor Vinho. Foi um dia diferente que nos agradou bastante.

- **28 de Março**, a nossa Delegação esteve presente, em Santarém, na Assembleia Nacional de Delegados.

ACTIVIDADES A REALIZAR.

- **MAIO, dia 16.** Viagem a **Portalegre** com visita à **Casa Museu José Régio** e ao **Museu das Tapeçarias; Castelo de Vide** - Visita guiada à Judiaria e **Marvão** - passeio a pé pelas ruas e ida ao Castelo.

- **JUNHO, dia 6.** **Um dia no Tejo e Museu da Água** (daremos mais pormenores brevemente).

Participa e colabora connosco para podermos prosseguir na nossa caminhada.

COIMBRA

VISITA – ALENTEJO

Nos dias 14 e 15 de Fevereiro realizou-se a visita programada ao Alentejo. O autocarro, totalmente lotado, transportou os nossos associados que puderam visitar o centro histórico de Évora, património da humanidade, e outros locais de interesse. Após o alojamento em Évora o grupo dirigiu-se para Monsaraz cujo castelo, com as vistas que oferece, a todos encantou. Visitou-se a nova Aldeia da Luz e o museu que aí foi construído, verdadeira memória da antiga aldeia que ficou submersa com a água da barragem do Alqueva. Constituiu também um momento muito agradável o cruzeiro no Alqueva que permitiu percorrer uma parte considerável do maior lago artificial da Europa.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

- **30 e 31 de Maio / 2009** – Será realizada a "**Rota dos Escritores**" cujo programa já é do conhecimento dos associados. A data foi antecipada uma semana em virtude de as eleições para o Parlamento Europeu se realizarem a 7 de Junho.

- **4, 5 e 6 de Setembro / 2009** – **Visita ao Minho.**

- **16 a 23 de Setembro / 2009** – **Visita ao Canadá.** Lembra-se aos associados interessados a necessidade de terem os passaportes com validade para 6 meses.

VISITA:

- A visita ao Museu da Ciência e da Técnica da Universidade de Coimbra tem sido adiada por indicação daquele museu para permitir ver a exposição sobre Darwin que a Universidade de Coimbra está a organizar. Logo que possível será marcada e anunciada.

COMUNICAÇÕES NA SEDE:

- No dia 11 de Março, por iniciativa do grupo frequentador das aulas de Hortofloricultura, estiveram na Sede dois técnicos ingleses que ensinaram todos os passos necessários à criação de uma horta biológica. Aproveitou-se a sua estadia em Coimbra onde se deslocaram para colaborar com o Jardim Botânico na criação daquele tipo de horta.

- No dia 23 de Março tivemos o grato prazer de termos assistido a uma comunicação proferida pelo Professor Doutor Ribeiro Ferreira da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O tema "O mito do minotauro e a sua presença na poesia portuguesa contemporânea" interessou vivamente todos os presentes que constatarem a influência daquele mito em escritores como Miguel Torga, David Mourão Ferreira, Natália Correia e Sophia de Mello Breyner. Ficou a promessa de nova presença do Professor Doutor Ribeiro Ferreira para tratar outro tema que muito interessará quem o ouvir.

AQUISIÇÕES E MELHORAMENTOS:

Foram adquiridos utensílios diversos para a cozinha e um novo monitor para a sala de Informática.

Estão a ser levadas a efeito obras de beneficiação nas salas de pintura e convívio, bem como no jardim.

FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES:

A festa de encerramento das actividades está prevista para o dia 20 de Junho, sábado. Os benefícios a decorrer no jardim têm em vista essa realização que, tal como no ano passado, constará de uma sardinhada e uma "febrada". Para além da sobremesa incluída na ementa, os associados podem trazer, se assim o entenderem, um doce ou uma bebida. A animação está a ser preparada. Inscreva-se!

Visite a nossa Sede. Esteja atento às novas iniciativas. Novidades para breve.



Porto

A nobreza condal assume o repovoamento de Portucale após a expulsão dos muçulmanos. Entre estes nobres está Vímara Peres que se "apercebeu cumulativamente, com a família real e com os restantes grandes familiares dos primeiros governantes da futura Portugal". A escassez das fontes, envolve esta figura e a reconquista por ele protagonizada em 868, numa bruma como o nevoeiro triplicado. Mas é unânime a adopção desta época na definitiva estabilidade e posterior crescimento da burgo. Na capa, fica assim assinalado o facto e ao longo um outro nome da cidade: o barão terra dos Clérigos. A envolver estes dois símbolos (Nobreza e Clero), o aglomerado plebeu. A consciência da burgo. O Porto representado na sua plenitude.

O severo berço de granito...

“O Porto é só uma maneira de me refugiar na tarde, forrar-me de silêncio e procurar trazer à tona algumas palavras, sem outro fito que não seja a de opor ao corpo espesso destes muros a insurreição do olhar.”

Eugénio de Andrade

A área actualmente ocupada pelo Porto foi, desde a milénaria pré-história, povoada.

As legiões romanas, que pouco mais de um século d.c. avançaram com a conquista da Ibéria, apesar da resistência dos nativos, aqui se fixaram durante perto de 3 séculos.

Os povos, ditos bárbaros, que os expulsaram, acabaram por tomar conta da quase totalidade da península.

A margem direita do Douro, o Minho e a Galiza ficaram nas mãos dos Suevos.

A luta pela posse deste local (Corpo da Guarda), levaram este povo a concentrar-se no morro mais alto (Pena Ventosa, Sé) e aí reforçarem as defesas, criando a primeira muralha.

Só muito depois, com o Condado Portucale, terminaram as constantes lutas intestinas.

O condado até acaba por receber o nome de *Portus Calle* (Porto de abrigo), ressaltando já o peso e o fascínio que o Douro exercia no local.

A população sueva, convertida ao Cristianismo, acaba por criar a *Cale Castrum Novum*, que por volta de 582 se torna diocese.

Em 716, os Mouros, tonificados pelas sucessivas conquistas na Península, tomam a cidade e aqui permanecem durante mais de duas décadas, sendo finalmente derrotados por Afonso I das Astúrias.

A Reconquista Cristã reivindicava população para a dura empreitada e o Porto despovoava-se. Só com Vímara Peres, nos finais de oitocentos, se promove o repovoamento. A história gosta de lembrar os topónimos Rio Tinto e Batalha como representativos desta época de beligerantes.

A cidade vivia então, entre muralhas, que a defendiam mas também a impediam de crescer.

Em 1120, o Porto é doado por D. Teresa ao Bispo D. Hugo. Este facto vai revelar-se de extrema importância na história da cidade. Durante séculos esta ficaria refém do cabido. Até aqui, a *villa* era governada pelo *concilium proborum virorum*, um conselho de *homens-bons* da cidade.

Aos poucos os habitantes da cidade começaram a aventurar-se a construir fora de muros. Os arrabaldes da cidade, como Sto. Ildefonso, Campanhã ou Cordoaria, formados por propriedades agrícolas, começaram a ser lentamente povoados originando pequenos aglomerados. Mas é em redor das primitivas muralhas que os portuenses mais constroem.

Afonso IV inicia então uma nova muralha mais abrangente e que acaba por definir a partir de 1336 os novos limites da cidade. Essa muralha, pautada por diversas portas e postigos de abastecimento, vem revelar preocupações de organização, de adaptações ao crescimento que a cidade comercial reivindicava. As principais portas definiam trajectos extra burgo e estavam estrategicamente colocadas em caminhos ancestrais de ligação a zonas situadas a Norte, Nascente ou Poente da cidade. Era um esquema, quase radial, que demarcava os caminhos mais importantes de acesso a outros aglomerados à volta do Porto.

Em 1369, os concelhos limítrofes do Porto eram **Bouças** (Matosinhos), **Maia**, **Refojos de Riba d’Ave**, **Aguiar de Sousa**, **Gondomar**, **Melres**, **Penafiel de Sousa** e **Gaia e Vila Nova**.

Continua na pág 10



■ De João Oliveira Ramos, ficam as seguintes palavras: *“O Porto nasceu das cinzas fumegantes a que o mouro El-Mansor havia reduzido a mesquinha população da beira-rio. E depois, quando pôde, marinhou à eminência da Pena Ventosa, fêz-se cidadela, Portucale castrum novum, armou em bispado e feudo, e gastou a juventude a brigar com o senhor bispo, dono pouco amável do burgo e dos burgueses. Estes, emancipando-se afinal, apesar das censuras eclesiásticas e dos anátemas, davam por sua vez ao duro amo ruins bocados. Assim levou o Porto a sua vida entortinhada e de má medrança, desde os inícios da monarquia. O caldo negro espartano, enrijou-o precocemente para a luta pelas imunidades do seu lar”.*

■ O primeiro documento considerado como pedra basilar da história portuquense é a Carta de Doação do Burgo (1120) que a rainha D. Teresa fez ao bispo D. Hugo. Em 1123, existiu a Carta de Foro dada pelo bispo aos moradores. Em 1138 é D. Afonso Henriques que dá uma outra carta ao bispo D. João, *“confirmando e ampliando o couto”*. Um quarto documento surge em 1517 com o Foral Novo de D. Manuel I. Finalmente podemos considerar a Carta de Lei de 5 de Junho de 1822, já no período liberal, que extingue os forais em todo o país, tornando iguais os direitos em todos os municípios.

■ *“Dentro dos muros contorciam-se as ruas que se enovelavam em torno do ancestral domínio dos bispos: ruas apertadas, sem ar, sem luz, como eram todas as que da Sé vinham descendo até ao Douro. Em algumas, como na rua das Congostas, podia-se, esgalgando o peçoço, falar para dentro da casa fronteira”*. Alberto Pimentel diz-nos que foi assim até ao séc. XVII. Na actual zona histórica ainda é possível sentir o Porto d'outrora: *“essas ruas, soturnas, mal cheirosas e cheias de detritos, passeavam, há vários séculos, uma infinidade de porcos, ruminando a seu talante, até que um édito de D. Manuel, de 1515, proibe que esses animais circulem livremente nas ruas do Porto”*.

■ O actual Largo de S. Domingos está muito diferente do que seria há uns séculos atrás. Por alturas de quinhentos, existia a Rua da Ponte de S. Domingos que atravessava o Rio de Vila (por baixo da Rua Mouzinho da Silveira), um chafariz no meio do largo, a capela de Nossa Senhora das Neves e os incontáveis *“filhos da Galiza”*, que no Porto se ocupavam de carreões, ou no transporte de cadeirinhas. Estes, enquanto aguardavam que os seus seviços fossem procurados jogavam à *“bisca do murinho”*. O Largo de S. Domingos era o ponto onde partiam várias artérias para os diferentes bairros da cidade. Pode dizer-se que antes da cidade se expandir para Norte, este Largo era o verdadeiro centro cívico. No Convento dos Dominicanos realizaram-se sessões do Senado, abertas ao público.

■ Devido ao enorme desenvolvimento do burgo, sobretudo suportado pelas actividades económicas relacionadas com o comércio (dos navios que frequentemente chegavam ao porto, cheios de mercadorias) e com os vários e diversificados mesteres que se espalhavam pelas ruas, D. João I manda construir em 1391 oito estalagens em pontos importantes de circulação da cidade, sendo uma na R. do Souto. A par das estalagens, havia também os hospitais de acolhimento aos doentes e necessitados. Um desses hospitais localizava-se na R. dos Mercadores, ao cimo, à esquerda, num lote actualmente ligado à R. de S. João. Era o Hospital de Santa Clara.

Currente Calamo...

por Pedro Castro

■ Há 600 anos não era cidadão do Porto quem queria. As obrigações do povo eram muitas: impostos locais, soldados para as hostes reais, gente para a reconstrução das muralhas, etc. Mas o povo do Porto também possuía privilégios que outras cidades não ostentavam. Aos fidalgos, por exemplo, não lhes era permitida residência no interior das muralhas nem as visitas podiam durar mais do que três dias. Enquanto noutras cidades ceder a casa (com mobília, animais, comida e roupas) a um poderoso era comum, no Porto isso era muito raro. E os cidadãos levavam muito a peito estas preciosas conquistas, actuando sempre que algum *“filho d'algo”* as resolvia pôr à prova.

■ Só em 1374, já reinava D. Fernando, ficou concluída a nova muralha da cidade. Nela trabalharam mestrais, gente do campo, fidalgos, vilões e até clérigos. *“Para a sua edificação, concorreram doações régias e dos moradores, cofre do concelho e o pesado tributo da adua. Com o corpo ou com o dinheiro, todos tiveram que contribuir para as obras. Até ao rei D. Fernando a obra custou 30\$000 réis, era uma importância de tal modo elevada, que foi transportada de Lisboa para o Porto escoltada por dois regimentos - um de infantaria e outro de cavalaria”*.

■ Os privilégios dos portuenses no séc. XIV eram levados muito a sério. Fidalgo que permanecesse mais que 3 dias intra muros era expulso ou incendiada a casa da estadia. Que o diga Rui Pereira, nobre de Vila da Feira (que se distinguira na tomada de Lisboa aos mouros), que *“se não fugia de barco, o linchavam e assavam vivo”*, porque ali queria ficar mais uns dias. Mas conhecem-se algumas excepções. Dois pedidos, ambos de D. João I, que na cidade casara. Da primeira, o monarca pede à cidade que acolha o Abade de Alpendurada e da segunda o de Paço de Sousa. Porquê? Para venderem o seu vinho.

■ Em 1490, D. João I, em carta régia, dirigiu-se aos regedores do Porto. Indignado com o absentismo destes na Câmara, escreveu: *“Nós avemos por certa informação que vós nom his à Câmara nos dias que tendes hordenados para fazerdes vossas vereações. (...) E se hem os dias alguns a ela vão, mais hé para aviardes ou requerdes algumas cousas particulares que vos pertencem”*. E assim, o rei ordena que se cumpram as leis e que os vereadores cuidem da cidade para a qual foram escolhidos, porque senão *“haverão de Nós tall castigo que aos outros seja exemplo”*. Terá resultado?

■ Miragaia era um grande entreposto de comércio marítimo, bem como um grande centro de construção naval. No reinado de D. Pedro I, um cronista da época registou o facto: *“Há, no rio Douro, em frente ao Porto, mais naves e navios do que em todo o resto do país...”*. Na praia de Miragaia faziam-se embarcações *“como as de primeira ordem da Europa”*. Das florestas do Alto Douro vinham as madeiras, os cordoeiros do Olival e das fábricas de têxteis de Vila do Conde os panos para as velas. O rio Douro era a grande via por onde escoavam os produtos.

■ Embora as descrições do único *auto-de-fé* realizado no Porto tenham sido emotivas, tal acto teria impressionado desagradavelmente os burgueses de então, de modo a criar neles uma acção opositora ao Inquisidor. Talvez tenha sido esta a razão de não ter havido outro auto público de fé. Efectivamente, o Tribunal da Inquisição no Porto foi extinto no ano seguinte (1544). D. Frei Baltasar Limpo, inquisidor de *“caracter irascível”*, segundo Herculano, deixou a diocese e foi para o Concílio de Trento. Mas a Inquisição, definitivamente, só foi extinta em 1821 com os liberais.

■ As feiras eram criadas a partir de 3 hipóteses: por diligência real, iniciativa dos municípios ou para homenagear ou louvar os oragos. No Porto eram numerosas: **A Feira do Pão** (primeiro na actual Praça dos Leões, depois na Gomes Fernandes); **Feira Franca** (na Almeida Garret); **Feira dos Criados(as)**, (Largo dos Ferradores, actual Carlos Alberto); **Fazendas e Animais** (São Iázaro); **Porcos** (Pr. das Oliveiras, depois na Pr. da Alegria); **Feira de S. Miguel** (Cordoaria); **Peixeiras e Sardinheiras** (casas encostadas à Casa da Relação); **Feira das Ervas, Palha e Madeira** (Hortas, actual Praça da Liberdade); **do Gado** (Mijavelhas, actual Campo 24 de Agosto), etc.

■ As forcas da cidade não existiram só na Praça Nova. Aqui até seria uma excepção, pois era *“sítio para pessoas de alta condição”*. Durante muito tempo esse instrumento de suplício esteve situado no Campo de Mijavelhas (actual Campo 24 de Agosto). Em 1714 a forca é transferida para a Praça da Ribeira (O trajecto que os condenados eram obrigados a percorrer até aí eram as Ruas da Ferraria de Cima, Caldeireiros, Flores, S. Domingos e de S. João). Posteriormente esteve situada na Cordoaria (ficando, portanto, mais próxima da cadeia e Tribunal da Relação).

■ Uma das últimas execuções públicas por forca na Cordoaria foi a da Revolta dos Taberneiros em 1757. Estes insurgiam-se contra os grandes privilégios da pombalina Companhia Geral da Agricultura e Comércio das Vinhas do Alto Douro. A pena de morte para crimes políticos viria a ser extinta em 1852, permanecendo, no entanto, ainda em vigor para os crimes comuns na metrópole até 1870. Houve até quem dissesse que até à sangrenta repressão da revolta republicana do 31 de Janeiro a repressão política era exercida *“com o máximo de delicadeza e cerimónia”*.

■ O Campo da Mijavelhas, actual Campo 24 de Agosto, estava no seguimento da estrada para Penafiel, por Valongo. Em 1697 chamava-se ao ribeiro que ali corria Rio das Lavadeiras, em 1768 era Feira dos Bois, em alusão à feira de gado que ali se fazia ainda em 1833 e que mais tarde acabaria transferida para a Póvoa de Cima. Chamou-se depois Campo do Poço das Patas, devido aos numerosos patos que se criavam naqueles terrenos alagadiços. Só em 1 de Agosto de 1860 passou a chamar-se Campo 24 de Agosto em memória da Revolução Liberal de 1820, que eclodiu no Porto onde triunfou.

■ Em 29 de Março de 1809, as tropas napoleónicas entraram na cidade do Porto sob o comando de *Soult*. Aterrada, a população tentou fugir correndo para a Ribeira, na tentativa de alcançar V. N. Gaia pela ponte das barcas (prancha comprida montada com várias tábuas sobre 33 barcas). No meio da ponte existia um alçapão para permitir a passagem de pequenas embarcações. Nesse dia estava aberto. Morreram milhares de pessoas, sobretudo mulheres e crianças. As *Alminhas da Ponte*, junto à rampa nascente da Ribeira evocam o triste facto.

■ Com 403 contos construiu-se, no Porto, a ponte mais fotografada do país. E teriam sido 369, se não se tivesse decidido o alargamento do tabuleiro de 6 para 8 m. Concluída a construção, realizaram-se experiências durante 5 meses tendo sido inaugurada em 31 de Outubro de 1886 com o nome de Ponte D. Luís. A portagem foi imposta no dia seguinte a peões, animais e veículos, até que, por regulamento de Junho de 1913, é retirado o pagamento aos primeiros. A iluminação, primitivamente feita a gás, viria a receber a electrificação. Carlos Passos diria que *“a sua elegância tem provocado a admiração de todos-nacionais e estrangeiros”*.



A rede viária intramuros estava agora estruturada segundo percursos evidentes: o que ligava a Ribeira à Porta do Cimo de Vila e outro da Reboleira à Porta do Olival. A circulação é orientada para o Douro e a partir dele.

E o Douro era também um caminho. Por ele navegavam muitos dos produtos que abasteciam a cidade, para além de, a partir dele, se chegar ao mar, autêntica *autoestrada* de ligação a outros mercados. A orientação a sul nunca foi descuidada porque a relação entre as duas margens sempre existiu. Primeiro, os barcos suprimiam a dificuldade; mais tarde as pontes viriam a garantir esse relacionamento.



O clero era o maior proprietário português. A Sé e os mosteiros repartiam entre si a maioria das terras. A figura acima dá ideia da área que supostamente lhes estava afectada. Compare-se com a cidade sueva e a cidade no interior das muralhas Fernandinas.

A Cruz (Cruzamento) do Souto, antes da abertura da Rua das Flores (séc. XVI) era a confluência dos viajantes que entravam no burgo. Os que provinham de Bouças, Vila do Conde, Barcelos, Braga e Guimarães e os que aqui se dirigiam de Penafiel, Amarante, Régua, Lamego e Viseu. A Rua Nova e o Largo de S. Domingos representavam respectivamente a inovação viária e o Centro Cívico da cidade. O Porto até meados do séc. XVII é uma cidade intramuros, de vielas insalubres, de disputas comerciais, de guerras entre o cabido e a administração real, de uma população em crescimento que se amontoa dentro das muralhas. Se no início do séc. XV o Porto tinha 8500 cidadãos, em 1600 quase duplica esse número, estando perto dos 60 000 no final do séc. XVIII. Neste século, a cidade dispõe das freguesias da Sé, Vitória e S. Nicolau, ainda dentro das muralhas e Sto. Ildefonso, Miragaia, Boa Viagem (Massarelos), Cedofeita e paradoxalmente Sta. Marinha e Mafamude, que hoje pertencem ao concelho de V.N.Gaia, no exterior.

O Porto oitocentista é marcado indelevelmente pela acção dos *Almadas*. Os trabalhos sob a égide da *Junta das Obras Públicas*, dirigida por João de Almada e seu filho, que lhe sucedeu, Francisco de Almada e Mendonça viriam a transformar o Porto de cariz medieval na cidade que hoje conhecemos. Ruas e Praças são criadas segundo as novas regras que defendem a luminosidade, a higiene e a racionalização do espaço como prioridades.

A leitura da cidade é, então, mais abrangente: A cidade radial é afirmada. Rua do Almada, Campo de Sto. Ovídio e Rua do Sério, **caminho para Braga**; Cordoaria, Ferradores, Cedofeita e Carvalhido, **para a Póvoa**; Batalha, Sta. Catarina, Praça da Aguardente para **Penafiel e Douro**.

Constroem-se ligações estruturantes: Rua de Sto. António, Rua dos Clérigos e Rua da Boavista.



Dada a posição geográfica central o Porto formou um esquema radial de saídas da cidade. Estes percursos encaminhavam os viajantes para destinos diferentes e acabavam por assegurar a criação de núcleos urbanizados ao longo do seu percurso. E a cidade, ainda no início do séc. XX, dispunha destas referências. Só com a evolução e organização rodoviária moderna e a criação da Estrada da Circunvalação a sua importância diminuiu.

O novo centro é agora a Praça das Hortas (actual Praça da Liberdade).

O Porto adere ao liberalismo numa situação político-económica instável depois das *invasões francesas* e da crise comercial. Luta, ao lado do regressado D. Pedro contra os *miguelistas* e vê a cidade ser parcialmente destruída pelos bombardeamentos do **Cerco do Porto**.

A malha urbana arrasta-se ao longo da periferia. Na zona ocidental, residem os grandes proprietários, os ingleses e os homens ricos da cidade. A zona oriental é ocupada pelos *brasileiros de torna-viagem*, imigrantes ricos regressados do Brasil e decididos a implementar negócios. Nem sempre com a dignidade esperada.



1369 - O Porto passa de um concelho minúsculo a uma cidade "enorme". Desde o Douro ao Ave e do mar ao Tâmega todos os julgados ficaram sob a jurisdição do Porto. Ao todo, sob a dependência da cidade ficaram 180 freguesias. Bispos, Abades e priores eram os senhores da maioria dos moradores do concelho. Até o Bispo de Compostela tinha um casal em Aguiar de Sousa...

O Porto comercial passa a ser também industrial. Os têxteis, os curtumes e as tinturarias ganham expressão. Em 1856, 255 das 318 fábricas do distrito estão na cidade. Dos concelhos vizinhos chegará a mão d'obra necessária que se irá acotovelar em insalubres ilhas até meados do séc. XX.

GUIMARÃES

- Está a terminar a acção de formação “**A voz que nos habita**”, orientada pela professora de canto, Luisa Barriga, a qual tem encantado os participantes que nela têm recolhido orientações fundamentais para cuidar da sua voz.
- Temos estado a realizar, todos os meses, as visitas guiadas a monumentos da cidade e os jantares-convívio nas últimas sextas-feiras de cada mês.

AS PRÓXIMAS VISITAS:

- Dia **16 de Maio**, à capela de Nossa Senhora da Conceição, uma verdadeira jóia escondida, onde, anos atrás, os nicolinos faziam a novena à Senhora da Conceição, integrada nas Festas Nicolinas.

Este ciclo de visitas terminará a **20 de Junho**, na Sociedade Martins Sarmento.

As visitas começam às **10 horas** e não é preciso inscrição.

- Os próximos jantares-convívio ocorrerão a **29 de Maio** e a **26 de Junho**.

A inscrição é feita até à segunda-feira anterior, na sede da ASSP e/ou pelo telemóvel **96 753 27 87**.

Um destes jantares será antecedido de um concerto pelo Coro de Professores da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

O concerto realizar-se-á no salão nobre da Associação Comercial de Guimarães. A não perder.

- Estamos a preparar uma acção sobre **Terapia do Riso**.

As inscrições estão abertas.

LEIRIA

1. Como as notícias têm de ser enviadas dois meses antes de saírem, as informações que damos são mais de notícias que já passaram há muito, ou de intenções futuras.

2. Assim: uma boa notícia – Já está em nossa posse um 1º anteprojecto e respectiva memória descritiva do que poderá vir

a ser a nossa Casa do Professor, em terreno cedido, em direito de superfície, pela Câmara Municipal de Leiria, cujos serviços técnicos o elaboraram sem custos para nós – o que agradecemos e muito. Esse anteprojecto, que nos satisfaz bastante, está entregue na Direcção Nacional desde 28 de Março. Depois de apreciado e aprovado pela Direcção Nacional, será entregue na Câmara Municipal e na Segurança Social para aprovação final e obtenção da licença de construção - prometem-nos que o mais tardar na Primavera de 2010. Iremos dando notícias a todos os associados da ASSP através do Boletim. O anteprojecto pode ser visto na nossa Sede no horário de funcionamento.

3. Teremos é de começar a pensar em modos de angariação de fundos para a construção. Um dos modos possíveis é, desde já, angariar mais associados – o que está na mão dos actuais associados.

Aguardamos sugestões vossas. Aqui vai já uma, que dois associados nossos vêm praticando de há muito: se depois de lerem o Boletim, não for vosso hábito guardá-lo, não o deem fora: dêem-no a ler a um ou mais colegas - pode bem ser que consigam mais um ou outro associado... É que temos de dar as mãos para que este grande sonho se concretize – se não para nós, para os que vierem depois de nós. Solidariedade é isso mesmo.

4. Realizámos em 28 de Março a projectada visita a Aveiro e Ílhavo. Correu tudo de feição – visitámos a Casa do Professor de Aveiro, onde fomos muito bem recebidos por uma colega da Direcção que nos guiou e nos forneceu algumas «dicas» que nos poderão ser úteis no futuro. Depois foi um passeio livre pela cidade e a partida para Ílhavo, onde almoçámos bem e visitámos o Museu Marítimo e o arrastão/museu Santo André. Único inconveniente: o vendaval que tivemos de enfrentar. Lanchámos ainda na Costa Nova e regressámos.

5. Como sabem, de 1 a 4 de Maio, será a visita a Salamanca, Ávila e Segóvia. E em 23-24 do mesmo mês será a festa anual da ASSP, a cargo, desta vez, da Delegação Distrital de Aveiro.

6. Esperamos poder dar-vos, no Boletim nº160, mais boas notícias relativas à nossa futura Casa do Professor.

LISBOA

1. CONVITE. Os Associados que quiserem e puderem passar pelo local destinado à construção da Casa dos Professores em Carcavelos, poderão constatar que o estaleiro já foi montado.

Pense bem: para termos esta nossa Casa serão precisos **mais de 2 (dois) milhões de euros**, o que é muito dinheiro para a ASSP...

Vamos ajudar esta construção com uma **campanha de donativos?**

Esta nova campanha será de 100,00€ por associado – mas nada impede que acrescente mais alguns euros ...

Esperamos a sua ajuda...

2. Donativos recebidos para a construção da Casa dos Professores em Carcavelos:

Lisboa **1217** – 150,00€ • Odivelas **4307** – 5,00€ • Vila Real **4838** – 200,00€ • Lisboa **8475** e **8476** – 250,00€ • Oeiras **Associados da Escola Secundária Sebastião e Silva e alguns Amigos da ASSP** – 300,00€ • Oeiras **81** – 100,00€.

3. No dia **13 de Junho**, dia de **St António**, haverá, como de costume, uma sardinhada para a qual se aceitam inscrições até 1 de Junho. O lucro dos 15,00€ que se pedem a cada Associado que venha festejar este dia, terá como finalidade ajudar a construção da Casa dos Professores que em breve veremos começar a erguer-se em Carcavelos.

4. Notícia de Oeiras:

- Um tapete de Arraiolos leva tempo a fazer. Para o substituir, está feito **um quadro** elaborado pelo Grupo de Artes de professoras aposentadas da *Escola Secundária Sebastião e Silva*.

- Nesta Escola, a **20 de Maio**, haverá um lanche, com entrada a dez euros, preparado por aquele grupo. Aí **será sorteado este quadro**, tudo a favor da construção da Casa de Carcavelos.



5. Já podemos dizer que o Jantar no Casino Estoril rendeu a quantia de 10880,00€ e que o valor apurado na venda de quadros no Centro Cultural de Cascais foi de 11.231,83€. Destes, alguns tinham sido oferta das Delegações numa atitude de solidariedade de assinalar.

6. Queremos informar os associados que têm mais um processo de comunicação com a Delegação Distrital de Lisboa: pelo Fax 21 370 03 38.

7. A oferta que a Presidente da Direcção Nacional nos fez de alguns retalhos de muito boa qualidade e bom gosto, permitiu que as **Voluntárias Aldina Machado e M. Helena Figueiredo** confeccionassem as almofadas que vieram melhorar a nossa sala de convívio e a sala polivalente.

8. A Direcção desta Delegação, perante o excelente programa apresentado pela Delegação de Aveiro, responsável pelas comemorações do 28º Aniversário da ASSP, e a realizarem-se nos dias **23 e 24 de Maio** p.f., **CONTA VER-SE REPRESENTADA PELO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE ASSOCIADOS.**

9. No passado dia 13 de Março teve lugar um Seminário - **“O IMPACTO DA LONGEVIDADE NO SÉC. XXI”** – organizado pelos Inválidos do Comércio, dentro das festividades da comemoração do 80º aniversário da Instituição. A ASSP esteve presente: a Prof.^a Dr.^a M. da Conceição Vilhena e a Presidente da Direcção da Delegação puderam constatar o interesse que os técnicos das várias áreas ligadas ao envelhecimento continuam a colocar na percepção de que **UMA VELHICE ACTIVA É SINÓNIMO DE MELHOR QUALIDADE DE VIDA.** Comunicações como ‘A FUNÇÃO SOCIAL DAS IPSS’, ‘ENVELHECIMENTO ACTIVO’, ‘A CIÊNCIA E A LONGEVIDADE’, ‘A GESTÃO DO TEMPO – ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO’, ‘COMO LIDAR COM AS DEMÊNCIAS’, etc., puseram a ênfase em aspectos de muito interesse para todos nós que vemos a velhice aproximar-se e/ou que têm a responsabilidade de gerir as nossas Residências.

10. **ESTÁ O GRUPO DE VOLUNTARIADO DA DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LISBOA A PROCURAR ORGANIZAR MENSALMENTE UMA VISITA CULTURAL E/OU DE LAZER DE CURTA DURAÇÃO (MANHÃ E/OU TARDE).**

Em Março realizou-se a visita à exposição temporária de *Pertences da Rainha D. Amélia* na Casa-Museu Anastácio Gonçalves e em Abril foi a vez de visitarmos Nadir Afonso, no Museu da Assembleia da República, sempre com pleno agrado de todos os associados participantes.

11. Recebemos a visita de uma associada que veio disponibilizar-se para **ensinar Inglês** a associados interessados em aprender ou treinar esta língua. Horário a combinar com os interessados. Inscrições na Sede da Delegação.

CONCURSO

JOGOS FLORAIS

2009

REGULAMENTO:

1. TEMA:

A Amizade

2. MODALIDADES:

Poesia e Conto

3. DESTINATÁRIOS:

O concurso é dirigido a todos os professores associados, ou não, da ASSP.

4. CONDIÇÕES DO CONCURSO:

4.1. Cada concorrente pode participar com um trabalho em cada uma das modalidades. Esse trabalho será enviado num envelope fechado e assinado com o pseudónimo escolhido para este concurso. Um outro envelope, igualmente fechado e assinado com o mesmo pseudónimo, deverá conter os dados pessoais do concorrente: nome, morada e telefone. Estes dois envelopes serão enviados dentro dum terceiro envelope, fechado e sem o remetente do concorrente, via CTT, para a Delegação Distrital de Lisboa, Rua D. Dinis, nº 4, 1250-077 Lisboa. Telefones: 21 370 03 30, 21 859 44 33.

4.2. O/a concorrente utilizará um pseudónimo diferente para cada trabalho.

4.3. Todos os trabalhos devem ser apresentados em quatro exemplares (três para os elementos do júri) e (um para a Organização). O tema conto não poderá exceder três a quatro folhas (face) de papel formato A4, dactilografadas a espaço e meio.

5. PRAZO DE ENTREGA

Os trabalhos a concurso deverão ser

entregues de 2 (dois) de Julho a 28 (vinte e oito) de Agosto de 2009.

6. JURI

O júri será constituído por um membro da Direcção Nacional, indicado por esta e por três membros da Delegação Distrital de Lisboa, sendo estes escolhidos no encontro da Tertúlia Poética “D. Dinis” no dia 7 de Julho pelas 15h na Rua D. Dinis, nº4 em Lisboa.

7. PRÉMIOS

1º 100€ (cem euros), 2º 50€ (cinquenta euros), 3º 25€ (vinte e cinco euros).

8. Só serão avaliados os trabalhos inéditos em qualquer das modalidades.

9. RESULTADO DO CONCURSO

O resultado será divulgado nos boletins de Nov/Dez de 2009 ou Jan/Fev de 2010

10. Os trabalhos premiados serão publicados, quando for possível, no Boletim da Associação.

11. Da decisão do júri não caberá recurso. O grupo responsável pelos Jogos Florais de 2009: Natália Roque; António Lages; Serafim Falcão.

MADEIRA

• A Direcção da A.S.S.P. Madeira decidiu divulgar esta Associação, aproveitando a época carnavalesca.

Arranjou um grupo de sócios e amigos da A.S.S.P. para se disfarçarem dos seguintes Presentes com mensagens: Cultura, Diversão, Coragem, Felicidade. Amizade, Amparo, Amor, Esperança, Persistência, Formação, Alegria, Convívio.

O Cortejo que se denomina Trapalhão teve lugar no dia 24/02/09 e percorreu várias avenidas do Funchal.



• Durante o mês de Agosto a Casa dos Professores mantém-se em funcionamento apesar das férias da funcionária.

PORTO

BOLETIM INFORMATIVO

Coube à Delegação Distrital do Porto "tratar" a capa deste Boletim Informativo e falar sobre "**O severo berço de granito**"...

Começamos, assim, pelo Porto, cidade sede da nossa Delegação.

Tendo como base o esquema radial das saídas do Porto afloradas no trabalho apresentado, em futuras publicações locais e "**ao correr da pena**" incorporaremos, nesses percursos, trabalhos sobre os restantes concelhos da nossa Delegação.

Estamos certos que desta forma iremos ao encontro dos desejos dos associados da nossa Delegação.

CARO ASSOCIADO(A)

1. VENHA ALMOÇAR CONNOSCO E TRAGA UM AMIGO(A) PROFESSOR(A) CONSIGO!

Convidamos um associado para vir almoçar connosco nas primeiras quintas-feiras de cada mês para, assim, poder conhecer melhor o dia-a-dia da Residência de São Roque. O associado(a) interessado(a) terá que se inscrever durante a semana anterior e trazer consigo um amigo(a) professor(a) interessado(a) em conhecer-nos. Ajudem-nos a divulgar a nossa associação!

2. ACOMPANHE - NOS NUMA VIAGEM:

A Direcção Distrital do Porto, para **JUNHO**, está a organizar um passeio:

OURENSE - RIBEIRA SACRA, dias 20 e 21 Saída **Sábado, dia 20**, às 8h00(Café Bom Dia). Instalação e Almoço no Gran Hotel San Martin no centro da cidade de Ourense. Saída para a Ribeira Sacra e cruzeiro em catamarán pelo Canon del Sil. Regresso a Ourense e visita do Casco Viejo.

Domingo, dia 21, visita à Vila Histórico-Medieval de Allariz; continuação até Cellanova, visita ao Mosteiro de São Rosendo. Almoço. Saída para Ribadavia. Visita à "Capital do Ribeiro" e prova de vinhos. Regresso por Valença. Chegada por volta das 21h00.

Preço para Associado da ASSP:

com mínimo de 50 participantes: 185,00€

com mínimo de 40 participantes: 195,00€

O Preço para não associado:
será acrescido de 10,00€
Suplemento quarto individual: 30,00€

Inscrições: Até 25 de Maio
Telefones: 22 510 62 70 (ASSP - Porto)
22 995 36 22/919 299 778 (M^a **Fernanda Rente**)
22 953 44 07 / 965 051 699 (Arménia **Maia**)
22 951 28 58/916 035 791 (M^a **Alice Chaves Almeida**)

ALMOÇO REGIONAL NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

Sentado numa mesa com toalha aos quadrados, excelentemente decorada com um arranjo à base de ramos, onde se podia ver um ninho e uma ave, obra das mãos de fada de uma senhora com talento, de seu nome Amélia, por sinal também a cozinheira do repasto. À volta o ambiente estava decorado com peças de artesanato, louças e painéis típicos do Minho.

Já as entradas nos encantavam o paladar, quando entram as senhoras (directora e todo o pessoal da residência) vestidas à moda minhota, chita e lenços, cordões e brincos, sorrisos nos olhos, oferecendo-nos um "Alecrim aos molhos...", que todos aplaudiram. Seguiram-se as papas de serrabulho e os rojões, regados com vinhos verdes e maduros, de entre Minho e Douro, que fora o tema escolhido para esta confraternização. Aliás, cada mesa tinha um nome de rio (Minho, Cávado, Lima, Ave, Leça e Douro) escrito numa "placa" de identificação, ficando-se a saber um pouco mais sobre cada um deles, nomeadamente em termos do seu percurso desde a nascente à foz.

As cantigas voltaram. Era uma alegria ver as palmas a acompanhar, todos os residentes e associados a cantar em coro, de pé, e já se viam muitos a dançar.

Um brinde colectivo ao som do "Verde Vinho" não podia ser mais apropriado, como enquadramento para as sobremesas e como ponto alto deste salutar convívio.

Foi unânime a aprovação de mais este evento, organizado pela Directora Técnica, Dr^a Teresa Fernandes, e colaboradoras, as quais foram, mais uma vez, de um grande profissionalismo e simpatia, tendo sido, também, as animadoras deste almoço regional.

Consta que o próximo é sobre Trás-os-Montes e Alto Douro. Até lá.

O associado: JOÃO M. S. CARVALHO

SETÚBAL

PEDIDOS PENDENTES - Aproveitando as facilidades ultimamente prometidas às IPSS's pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Solidariedade, a Delegação vai habilitar-se aos subsídios atribuídos aos Jardins de Infância e aos Lares de Idosos. Para o seu projecto de construção de um Infantário (já contemplado com 153 mil euros, na versão Creche) vai pedir subsídio semelhante para a versão Jardim de Infância. Quanto ao Lar de Idosos, vai pedir o apoio do programa QREN para o acabamento da Piscina destinada aos utentes necessitados de exercício de pernas, e do Auditório para desenvolvimento do apoio cultural.

OBRAS CONCLUÍDAS - Terminaram finalmente as obras de ampliação e embelezamento das traseiras da Casa dos Professores. Ficámos com novos acessos ao edifício, através de uma rua de cem metros e largura de sete, vedada por dois portões electrificados e por onde podem circular ou estacionar carros. Por baixo dela, fica a garagem da Casa, uma extensa arrecadação, o depósito de água contra incêndios e a cabina da electricidade.

ASSISTÊNCIA MÉDICA - Para atender aos actuais 50 residentes, alguns deles necessitados de assistência médica permanente, temos uma equipa de três enfermeiras chefiada pelo médico Jorge Forreta, com gabinete de consultas e anexo para medicamentos. Para a fisioterapia, com preços ADSE, temos uma ampla sala com marquesas e diversos aparelhos de ondas eléctricas e um ginásio com aparelhagem para exercícios físicos, onde trabalham diariamente uma jovem terapeuta e a sua auxiliar.

CONCURSO DE VAGAS - Os concorrentes serão avisados directamente do resultado do concurso, por impossibilidade de publicação neste boletim.

ACÇÃO CULTURAL - Todos os meses é elaborado um plano de actividades destinado a proporcionar aos residentes visitas a exposições, assistência a espectáculos ou simples passeios. Quando tivermos carro próprio, as saídas serão mais assíduas.

ESTA CIDADE

... onde vamos celebrar
o nosso **28º** aniversário

Há a música longínqua
trazida nos barcos.
E rostos doirados
vindos do Norte:
cidade cingida de canais
e águas serenas,
o azul a brilhar
ao meio-dia,
e aromas excessivos
discorrendo
nas noites perturbantes
da beira-água.

Esta cidade tem o leme
de João Afonso de Aveiro
e a aura luminosa
da Princesa Joana,
o verbo ardente
de José Estêvão
e a flor insofrida
da Liberdade.

De canal a canal,
descobrem os olhos
a memória sagrada
na cartografia rendilhada
das ruas,
os passos lavrando
sulcos breves
no sal,
com ternura.

Esta cidade é uma festa,
clara de água e luz
como um barco antigo,
asa de gaivota navegando
à proa da manhã futura.

BEIRÃO, Eugénio – Poemas Aveirenses-1ª Edição. Aveiro: Edição do Autor, 1997
(Eugénio Beirão nome literário de João Rodrigues Gambôa – Sócio da ASSP nº11284)

AVENIDA DOS ALIADOS

Bela avenida do Porto!
Onde estás? E os teus encantos,
Os relvados onde tantos,
- Aves, pessoas, crianças –
Com leite e com conforto,
Saltitavam, descansavam,
Ou brincavam, de alegria,
Quer de noite, quer de dia?
Ou, em noite de folia,
- A noite de S. João -
Dormiam até ser dia
Na tua relva macia
Felizes de coração?
Onde estás, que não te vejo?
Mas sabes que o meu desejo
Era ver-te e admirar-te!
Ou talvez não! Para quê?
Para quê verde relvado,
Para quê tão verde prado
Que enchia os olhos de cor?
Para quê tanta flor?
Agora ... pedra sem cor,
Sem perfume ou macieza!
Onde está sua beleza?
Se nos quisermos sentar
Ou deitar, para descansar,
Temos pedra, pedra sim!...
E os banquinhos do jardim
São hoje cadeiras ... só!
Cadeiras que metem dó!
E a continuar assim
As almas dos “Aliados”
Aliadas à beleza
Da menina de olhos de água
Virão chorar sua mágoa!
E os olhos da menina,
De humidade toldados,
Continuarão a chorar
Lá do alto, a recordar
Os verdes tempos idos
E toda a policromia
Que esta avenida exibia
E jamais serão esquecidos!
Chora, de olhos magoados,
Menina dos “Aliados”!...

Maria do Céu Figueiredo
ASSP Outubro 2006

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS,
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

- 17506 • Maria Manuela Pereira Silva
- 17507 • Lúcia Jesus Sousa Costa
- 17508 • Maria Conceição Quaresma
- 17509 • Maria Natália Pereira Tavares Teves
- 17510 • Maria Susana Moniz Ferreira Furtado
- 17511 • Maria Lurdes Tavares Silva Alves
- 17512 • Carlos Humberto Rebelo Pavão
- 17513 • Gilberta Maria Conceição Rebelo Pavão
- 17536 • Maria Olívia Pinheiro Silva Medeiros
- 17537 • José Albino Escobar Medeiros
- 17538 • Maria Lúcia Braga Chaves
- 17539 • Júlia Maria Ribeiro Lima
- 17541 • Maria Helena Almeida Medeiros Sousa Soares

ALGARVE

- 17549 • Maria José Fortes Rebelo Simão
- 17561 • Maria Edite Jesus Rodrigues Alves
- 17572 • Libânia Rodrigues Viegas Pinto
- 17573 • Maria Natália Marreiros Cintra
- 17574 • Agostinho Loção Silva

AVEIRO

- 17489 • Paulo Jorge Almeida Agualuza
- 17497 • Guilhermina Gama Matos Lopes Pinto
- 17527 • Judite Anjos Silva Ribeiro
- 17544 • Rosalina Valente Sousa
- 17569 • Francisco José Silva Matos

COIMBRA

- 17500 • Maria Luz Freire Lobo Vaz Patto
- 17501 • Maria Edviges Monteiro Gouveia Sanches
- 17502 • Maria Isabel Silva Cubal Costa
- 17525 • Almerinda Maria Carvalho Soares
- 17551 • Lídia Graça Teixeira Sapinho Alves Silva
- 17552 • António Augusto Oliveira Alves Silva
- 17553 • Otilia Meirinho Gomes
- 17577 • Maria Estela Monteiro Gouveia Prouença Garcia

ÉVORA

- 17533 • Rosa Maria Colaço Botelho Laranjeira

LEIRIA

- 17487 • Maria Carmo Coelho Gomes Silva

LISBOA

- 17488 • José Ernesto Xavier Cintra Maurício
- 17490 • Maria Sofia Gomes Romão
- 17491 • António João Almeida Louro
- 17492 • Maria Luz Ramalho Lima
- 17493 • Augusto Carlos Roma Barreiros Mónica
- 17496 • Elisabete Pereira Franca
- 17498 • Maria Conceição Pereira Lima Santos Monteiro
- 17499 • Maria Margarida Vieira Robalo Fonseca Dias
- 17503 • Maria Adelina Mestre Silva Roque
- 17504 • Amadeu Conceição Roberto Roque
- 17514 • Maria Gabriela M S S Carvalho
- 17515 • Aida Costa Sousa Dias
- 17526 • Ana Lúcia Santos Cruz Guerreiro Vaz
- 17528 • Lucinda Jesus Aguiar
- 17535 • João Taveira Sousa Varela
- 17540 • Maria Luz Mendes Logrado Figueiredo
- 17550 • Maria Idalina Cobra Pereira Resina Rodrigues
- 17554 • Ana Luisa Oliveira Carmo Andrade Grilo
- 17555 • Maria Manuela Matos Caldeira Rosa
- 17556 • José Augusto Azevedo Silva
- 17557 • Maria Amélia Azeredo Vaz Pinto Cyrne Castro
- 17558 • Maria Lucinda Conceição Santos
- 17559 • Maria Fernanda Ramos Vieira Pousada
- 17562 • Maria João Caeiro Cavaco Aviz
- 17563 • Suzete Marília Aguincha Coelho
- 17564 • Cândida Maria Fernandes Ferreira
- 17571 • Ana Maria Abreu Sousa
- 17575 • José Maria Pinto Cardoso
- 17576 • Teresa Maria Carvalho Fortunato Verdasca

PORTO

- 17560 • Maria Arlinda Pinto Ferreira
- 17565 • Maria Amélia Saldanha Rosa
- 17566 • Maria Céu Costa Santos Franke

SANTARÉM

- 17516 • Manuel Francisco Borges
- 17517 • Avelina Maria Correia Henriques Faro
- 17518 • Maria José Gonçalves Dionísio
- 17519 • Idalina Januário Carvalho Pires
- 17520 • Maria Odete Pereira Oliveira
- 17521 • Sofia Maria Inácio Fonte Guerra
- 17529 • Maria Salazar Silva Branco
- 17534 • Ludovica Vassalo Duarte Serrão

SETÚBAL

- 17494 • Maria Lourdes Leitão Isidoro Rodrigues
- 17495 • Fernando Isidoro Rodrigues
- 17505 • João Luís Vilhena Fernandes
- 17522 • António Luis Saúde Bento
- 17523 • Maria Georgete Santos Cruz Guerreiro Vaz
- 17524 • Maria Elisabete Jesus Rocha
- 17542 • José Eduardo Oliveira Silva
- 17543 • Maria Celeste Correia Santos Dias Ferreira
- 17547 • Maria Fernanda Conceição Marques
- 17548 • Mário Santos Brasileiro
- 17567 • Luisa Maria Raposo Pizarro M Sampaio Gaiolas
- 17568 • João Manuel Sousa Gaiolas
- 17570 • Natércia Maria Coelho Fraga

VISEU

- 17530 • Alzira Almeida Costa
- 17531 • Maria Isabel Silvestre Vaz Silva
- 17532 • Mário Vasco Gomes Silva
- 17545 • Maria Odete Silva Almeida
- 17546 • Maria Graça Santos Serafino

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.
Sentidos pêsames da ASSP

11483 **Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo** (Faro) • 406 **Maria Isabel C Oliveira T Santos Martins** (Lisboa) • 6142 **Luisa Lourenço Nunes** (Lisboa) • 10319 **Maria Antónia A Ressurreição Amaral Sousa** (Lisboa) • 15088 **João Raimundo Macaísta Malheiros** (Lisboa) • 16833 **Maria Hermínia Oliveira Faria** (Lisboa) • 17444 **Maria Lurdes Nobre Melo Pinheiro** (Lisboa) • 655 **Maria Olinda Costa** (Peniche) • 16512 **Felicidade Várzea Iglésias** (Portela de Loures) • 3389 **Julieta Marques Cardoso** (Porto) • 3826 **Maria Emília Almeida Silva** (Porto) • 12696 **Avelino Ferreira Carvalho** (Porto) • 13266 **Filomena Brito Mateus** (Seia) • 7010 **Rosa Riva Prates Santos Sardinha** (Setúbal) • 14553 **Manuel Duarte Trindade** (Setúbal)

EURORUMO

ESCAPADINHA A AMSTERDÃO

De 4 a 7 de Junho

VISITANDO: Amesterdão, cidade e passeio pelos canais. Vilas pitorescas como Volendam, a antiga ilha de Marquem, a Delft medieval e a moderna Roterdão.

INCLUINDO: Passagem aérea, transferes, visitas, hotel****, refeições conforme o Programa, show. Taxas de hotelaria, serviços, turismo, IVA, guia acompanhante e seguro Multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 890 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 220 €

Inscrições 20 de Maio

Nota: As Taxas de aeroporto, combustível e segurança, são actualmente de 120 €, por pessoa, a confirmar



CRUZEIRO GRÉCIA E CROÁCIA^{CVT}

De 25 de julho a 1 de Agosto

ITINERÁRIO: Lisboa a Veneza, onde se inicia o cruzeiro no Splendour of the Seas, e as excursões opcionais a Split, Corfu, Mikonos e Katakolon. Desembarque em Veneza e partida para Lisboa.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, 7 noites em cabine dupla exterior no barco, pensão completa, taxas de embarque, de hotelaria, aeroporto, segurança, fuel, a confirmar o valor.

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla: 1.795 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 1.070 €

Inscrições até 15 de Maio



HUNGRIA MÁGICA^{EURORUMO}

Data prevista 25 de Julho a 1 de Agosto

VISITANDO: Kecskmet, Puszta, com almoço, espectáculo hípico e música cigana. Passeio pela estepe de carroça. A catedral de Pecs e o lago Balaton. Na bela cidade de Budapeste a Igreja de S. Matias, a Praça dos Heróis, o cruzeiro no Danúbio com almoço.

INCLUINDO: Passagem aérea, transferes, visitas, hotéis conforme o Programa, pensão completa, cruzeiro, espectáculos, taxas de hotelaria, serviços, turismo, IVA, guia acompanhante, seguro Multiviagens

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 400 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 205 €

Inscrições: 20 de Maio

Nota: As taxas de aeroporto, combustível e segurança, são actualmente de 101,23 €, por pessoa, a confirmar



JAPÃO^{CVT}

PARA INFORMAÇÕES CONTACTAR A SEDE

De 8 a 20 de Agosto

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 3.130 €

Estocolmo-Helsinquia^{GEOTUR}

Travessia em cruzeiro nocturno

De 27 a 31 de Agosto

VISITANDO: Câmara Municipal, Museu de Vasa, Parque Skansen e Palácio Drotting Holm, Catedral Russa, Igreja Rocha, Praça do Senado.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, Hotéis****

Para mais informações contactar a sede

Inscrições até fim de Maio

